



Encontros Regionais Agenda 21 no Movimento Social

No primeiro semestre do ano de 2013 foram realizados seis Encontros Regionais “Agenda 21 no Movimento Social”, com a participação de 245 pessoas, através da demanda gerada pelo GTT Gestão Social e Terceiro Setor, seguindo as recomendações contidas na seção III da Agenda 21 Global, que enfatiza a necessidade do fortalecimento do papel dos Grupos Principais, como parceiros para o Desenvolvimento.

Público alvo

Dirigentes e militantes de ongs, movimentos sociais, sindicatos, coletivos, agremiações, e demais instituições do terceiro setor.

Objetivo geral:

Mobilizar e incentivar os grupos principais (representantes do terceiro setor) para participação efetiva na elaboração e implementação das políticas públicas, visando o desenvolvimento sustentável.

Objetivos específicos

- a) Alinhar conceitos sobre os princípios e referenciais da Agenda 21, incluindo seus temas norteadores, metas e processos.
- b) Despertar senso crítico e a motivação para que cada participante se torne um agente multiplicador da Agenda 21.
- c) Estabelecer mecanismos visando o envolvimento do Movimento Social nos processos de Agenda 21 locais;
- d) Subsidiar a construção do documento “Agenda 21 no Movimento Social”;
- e) Mobilizar o segmento para participação na IV Conferência Estadual do Meio Ambiente e na Conferência Agenda 21 Paraná.

Programação

- Painel: Agenda 21: o que é? Como se faz?
- Tira dúvidas/debates
- Trabalho em Grupo:
- Ações do terceiro setor para consolidação da Agenda 21;
- Plenária final para apresentação, discussão e aprovação das propostas do grupos de trabalho.

Síntese das Propostas

Fortalecer a gestão social das organizações do terceiro setor por meio de capacitação e incentivo à visão estratégica de convergência das ações de cada organização para que haja de fato um desenvolvimento sustentável e integrado e, aí sim, participar efetivamente na elaboração e implementação das políticas públicas.

Delegar os representantes das instituições para o Fórum Local, após uma reunião inicial.

Colocar a Agenda 21 em pauta nas entidades do terceiro setor.

Os sindicatos devem incluir o cumprimento da Agenda 21 na Pauta de Negociações.

Identificar os atores sociais e demais organizações do terceiro setor.

Incentivar a criação de coordenações de Agenda 21, secretarias ou similar no âmbito das entidades do movimento social (sindicato, associações de classe, movimentos,



estudantes).

Incentivar maior participação do terceiro setor nos diversos colegiados (conselhos, fóruns, comitês de bacia, audiências públicas).

Formação de uma rede multiplicadora da Agenda 21, voltada para disseminar informações junto aos movimentos sociais.

Identificar no 3º setor atividades relacionadas à Agenda 21, no sentido de sistematizar, organizar e divulgar suas ações.

Estruturar um banco de dados das entidades para a alimentação de uma rede de informação.

Maior comprometimento do 3º setor mediante:

- Capacitação
- Incentivos (troca de experiências)
- Diálogos constantes para atualização do diagnóstico levantado.
- Planos de ação, implantação e monitoramento dos planos.

Verificar os mecanismos de resistência/ chamamento de processos.

Criar instrumentos de divulgação da Agenda 21:

- Oficinas de capacitação de multiplicadores da Agenda 21 nas instituições do terceiro setor.

- Rodas de conversa (igrejas, clubes, associação de moradores).
- Espaços de interação (páginas da internet como facebook, discussões).

Aumentar/Melhorar a divulgação/comunicação utilizando-se das redes sociais e de outros meios de comunicação.

Dar ampla publicidade antecipada das atividades do Fórum Local, fazendo parcerias com os veículos de comunicação local.

Constituição de um fórum municipal de Agenda 21 local, com apoio da Prefeitura, articulando com representantes da sociedade civil organizada, empresas, instituições de ensino, ONGs, associações, agricultura familiar, moradores, estudantes, igrejas, etc.

Implantar nos bairros reunião a respeito da Agenda 21 a partir de contato com as lideranças locais.

Estabelecer ações de curto, médio e longo prazo, através de planejamento estratégico buscando mudança de valores e paradigmas, mantendo uma relação ética com a vida.

Resgatar a Carta Compromisso dos prefeitos e vereadores.

Incorporar a Agenda 21 nos Planos Diretores municipais.

Dinamizar ferramentas de gestão pública.

Junto com os Conselhos Municipais sugerir criação de Comissões da Agenda 21.

Pautar os temas das conferências nos preceitos da Agenda 21.

Exigir informações sobre a procedência dos produtos disponibilizados para consumo.

Levar a agenda 21 para todos, levar para as crianças do ensino fundamental, não só para a rede pública, mas também para o ensino informal.

Apontar a relação dos problemas sociais e ambientais como condicionantes para boa qualidade de vida.

Mobiliza através de passeatas pelos bairros, divulgando o compromisso com a sustentabilidade de seu local, visando discutir/ levantar problemas e soluções para as questões referentes aos vários tipos de resíduos e detritos jogados de forma incorreta por toda a sociedade.

Propor reuniões, palestras, enquetes (entrevistas boca a boca) nas residências, no comércio, etc., buscando sugestões e soluções para definir estratégias de melhorias para a comunidade.

Promover mobilizações com autonomia e independência política.

Estabelecer pacto dos gestores municipais com os objetivos da Agenda 21 em documento aprovado com força de lei.



Promover apresentações locais com palestras e eventos constantes no calendário municipal. Ex. Gincanas, esportes, estandes.

Elaborar projeto para crianças da periferia (escolas) visitarem as Instituições de Ensino Superior, conhecer profissionais/profissões e o campus universitário.

Cobrar extensão das Instituições de Ensino Superior com a comunidade (atenção ambiental nas escolas municipal com seguimento no ensino fundamental).

Institucionalizar a Agenda 21 nas instituições de ensino com o apoio da secretaria da educação e do meio ambiente municipal e estadual.

Promover atividades práticas nas escolas para que o interesse dos alunos venha a ser despertado.

Levantar debates sobre os problemas que são enfrentados em nosso dia-a-dia.

Promover encontros com alunos, corpo docente, direção e comunidade. Momentos de lazer como: Gincanas, passeatas, acampamentos para atraí-los envolvendo-os no projeto educativo.

Buscar parceiros para apoiar e desenvolver as ações ampliando o mecanismo de atuação criando-se, assim, o fórum com palestrantes de outras localidades para dar apoio diversificado aos alunos e professores.

Envolver o setor empresarial na busca pelo desenvolvimento sustentável através da Agenda 21.

Incentivar o cooperativismo e o associativismo.

Dar cumprimento aos dispositivos legais que visam dar maior proteção aos animais.

Reestruturação e manutenção dos espaços públicos de uso comum (praças/parques).

Propor instituição da cobrança de multas para o não cumprimento da coleta seletiva e logística reversa em cumprimento a lei de crimes ambientais.

Implementação efetiva dos planos de gerenciamento dos resíduos sólidos das cidades.

Formação de um viveiro de mudas nativas, para recuperação de APPs com diretrizes e planejamentos para o seu plantio e manutenção de áreas.

Criações de oficinas de desenvolvimento sustentável para prática dos alunos e trabalho com crianças e jovens (Biblioteca móvel).

Fiscalização mais efetiva do papel das ONGs e suas finalidades por parte dos órgãos competentes.